

**- Abaixo-Assinado –**

***Refeitório Municipal da Rua Alexandre Herculano***

Desde a passagem da gestão dos refeitórios municipais para os Serviços Sociais da CML (SSCML) em 2015, têm-se somado vários problemas.

Com a crescente afluência ao refeitório municipal do edifício municipal da Rua Alexandre Herculano, justificada quer pelo retomar do trabalho presencial dos trabalhadores do Município e empresas municipais, quer pela presença de pessoas externas à CML, o número de funcionárias do refeitório é manifestamente insuficiente.

Esta situação de falta de pessoal agrava-se face ao atendimento individualizado na linha de serviço, implementado na sequência da situação de pandemia pela Covid-19, que se era adequado à situação que se vivia e ao número de refeições servidas no período de teletrabalho obrigatório, não se justifica actualmente.

Estamos perante uma realidade que influencia negativamente a vida dos trabalhadores, face ao pré-determinado tempo de almoço, mas também no campo do planeamento e execução das suas tarefas e responsabilidades diárias.

A afluência de pessoas, não trabalhadoras da CML (e empresas municipais) e da JF de Santo António, seja a título individual, ou ao abrigo de algum tipo de protocolo de cooperação entre a respetiva entidade e os SSCML, não deve impedir a garantia de todos os trabalhadores em funções públicas frequentemente este refeitório em condições de dignidade e qualidade.

Por outro lado, tem-se assistido a um decréscimo na qualidade dos produtos disponibilizados (em particular do peixe), sentindo-se como imperioso o incremento na qualidade dos produtos utilizados/disponibilizados, de modo a recuperar a qualidade anteriormente verificada neste refeitório municipal.

Acresce uma ausência praticamente total no controlo de acesso ao edifício, sabendo-se apenas que não se tratam de trabalhadores da Câmara Municipal ou Junta de Freguesia que muitas vezes se encontram na fila para o refeitório, o que do ponto de vista da segurança no edifício coloca problemas, quer em termos da sua evacuação caso seja necessária, quer na presença de pessoas estranhas aos serviços a circular sem que tenham sido identificadas no acesso ao edifício.

**Pelo exposto, os trabalhadores abaixo-assinados do edifício municipal da Rua Alexandre Herculano, exigem:**

- 1. Intervenção do Executivo Municipal junto do CA dos SSCML de forma a que sejam reforçados, com carácter de urgência, os recursos humanos neste refeitório municipal;**
- 2. Intervenção do Executivo Municipal junto do CA dos SSCML de forma a fundamentar a necessidade de celebração de protocolos de utilização do refeitório para a sustentabilidade do refeitório municipal;**
- 3. Implementação de um efetivo sistema de controlo no acesso ao edifício (pedido de identificação na entrada – cartão CML, cartão SSCML ou cartão dos refeitórios municipais);**
- 4. Implementação de mecanismo que permita avaliar em cada momento a qualidade dos produtos fornecidos e conseqüente qualidade das refeições fornecidas (função do(a) nutricionista);**
- 5. Intervenção do Executivo Municipal junto do CA dos SSCML de forma a não permitir que se desvirtue a qualidade dos refeitórios municipais sob a gestão dos SSCML.**